Revista de Negócios da Indústria da Beleza

ISSN 1980-9832

edição Temática

PELE SENSÍVEL

Agosto 2026
Nº 97 - Ano 20

TECNOPRESS

DO CONFORTO À REPARAÇÃO

O mercado investe em soluções que entregam fortalecimento, proteção e resiliência

Preço R$ 25,00

edição Temática digital
Revista de Negócios da Indústria da Beleza

ISSN 1980-9832

Nº 97 - Ano 21 • Agosto 2026

PELE SENSÍVEL

3 Carta ao Leitor
4 Do conforto à reparação
6 Cuidados
8 Matérias-primas
12 Segurança e eficácia
13 Destaques do mercado
16 Formulação para peles sensíveis

Foto: © prostock-studio / magnific

TECNOPRESS

Diretores
Edésia de Andrade Gaião
Hamilton dos Santos

edição Temática digital

Diretores:
Edésia de Andrade Gaião
Hamilton dos Santos

Publisher: Hamilton dos Santos
Editora-executiva e redatora: Erica Franquilino
Revisão: Lila de Oliveira

Projeto Gráfico e Edição de Arte: Claudia Carvalho
(C Design Digital)

Diretora Comercial: Edésia de Andrade Gaião
Gerente de Contas: Andrea Cintra
Representante: Allured Media Business (Estados Unidos)
Circulação/Assinaturas: Daniela Pereira de Souza
Depto. Financeiro: Lucimara Manquete

Edição Temática Digital é uma revista on-line, editada 6 vezes por ano, de acesso gratuito, disponível no portal www.cosmeticsonline.com.br

É uma publicação da **Tecnopress Editora Ltda.** dirigida às áreas de marketing, desenvolvimento de produtos e embalagens, e divulgada entre fabricantes de cosméticos, farmácias de manipulação, universidades, órgãos de governo, associações e entidades de classe.

Redação, Publicidade e Administração:
Rua Álvaro de Menezes 74 - 04007-020 São Paulo SP
tecnopress@tecnopress-editora.com.br
www.tecnopress-editora.com.br

Edição Temática Digital não se responsabiliza por opiniões, informações e conceitos emitidos em matérias assinadas, as quais são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

© Copyright 2026, Tecnopress Editora Ltda.
Todos os direitos reservados

Outros Produtos Tecnopress: *Cosmetics & Toiletries Brasil,* dirigida ao setor de Cosméticos*; Seminário de Atualização em Cosmetologia,* apresenta as recentes novidades em insumos para a indústria, com edições em São Paulo SP, Belo Horizonte MG, Goiânia GO, Rio de Janeiro RJ, Recife PE, Salvador BA, Ribeirão Preto SP, Fortaleza CE, Curitiba PR, Vitória ES, Canoas RS e Florianópolis SC; *Cosmetics Online,* portal em português com notícias e informações.

Proteção e resiliência

Estudos dermatológicos, como os divulgados recentemente pela Galderma, indicam que até 70% da população mundial relata algum grau de sensibilidade na pele. Poluição, mudanças climáticas, estresse e hábitos inadequados de skincare estão entre os fatores que podem aumentar a sensibilidade cutânea, condição que pode ser temporária ou persistente e provocar manifestações como coceira, descamação e vermelhidão.

O padrão característico dessa condição é uma resposta totalmente desproporcional a gatilhos físicos, químicos ou psicológicos, com piora visível e sensorial ante a exposição ao calor, vento, água quente, álcool, fragrâncias, óleos essenciais e ácidos.

"Nossa pele nunca esteve tão exposta e sua capacidade natural de proteção e adaptação tem sido cada vez mais testada e afetada", destaca um de nossos entrevistados. Dermatologistas apontam que a abordagem essencial para a pele sensível tem como base uma rotina simplificada e focada na restauração cutânea.

Para além do conforto imediato, a reportagem revela um segmento em transição: do conforto pontual para a lógica da reparação e do fortalecimento contínuo, com soluções focadas em proteção e resiliência.

Esta *Edição Temática: Pele Sensível* apresenta as particularidades desse tipo de pele, cuidados essenciais, as características das formulações de produtos para pele sensível, lançamentos da indústria, informações sobre segurança e eficácia e destaques em matérias-primas.

Erica Franquilino
Editora-executiva

Capa/Arte: Claudia Carvalho
Imagem: © Muhammad Waqar / magnific + IA

DO CONFORTO À REPARAÇÃO

O mercado amplia o olhar sobre a pele sensível e aposta em soluções focadas em fortalecimento, proteção e resiliência

por ERICA FRANQUILINO

Poluição, mudanças climáticas, estresse e hábitos inadequados de skincare estão entre os fatores que podem aumentar a sensibilidade cutânea. Marcada por inflamação, alterações do microbioma e maior reatividade neurossensorial, a condição pode ser temporária ou persistente e provocar manifestações como coceira, descamação e vermelhidão, além de desconfortos intensos que nem sempre são visíveis.

"Dermatologicamente, a pele sensível é uma condição autorreferida caracterizada por sensações cutâneas desagradáveis. Essas reações são desencadeadas por estímulos que normalmente não deveriam provocar tais sensações, incluindo o uso de cosméticos e exposição ao calor, frio e radiação ultravioleta", explica a dermatologista Glauce Eiko, membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD).

No exame clínico, a pele do paciente frequentemente aparenta normalidade ou demonstra apenas um eritema discreto. "Os achados visíveis na pele são variáveis e muitas vezes o paciente se queixa sem que existam lesões objetivas aparentes. Contudo, podem surgir eritema transitório, leve descamação ou asperidade ao toque", diz.

O padrão característico dessa condição é uma resposta

Foto: © jnemchinova / magnific e Arquivo pessoal do entrevistado

totalmente desproporcional a gatilhos físicos, químicos ou psicológicos, com piora visível e sensorial ante a exposição ao calor, vento, água quente, álcool, fragrâncias, óleos essenciais e ácidos.

"A sua fisiopatologia combina o comprometimento da barreira epidérmica, com consequente aumento da perda de água transepidérmica (TEWL) e redução de lipídios, associado a uma hiper-reatividade neurossensorial mediada por receptores como TRPV1 e TRPA1 e fibras do tipo C. O quadro é complementado por um processo de inflamação de baixo grau e pela possível presença de disbiose do microbioma cutâneo", diz a dermatologista.

Algumas pessoas desenvolvem sensibilidade de forma temporária, como depois de procedimentos dermatológicos, em razão do uso inadequado de cosméticos ou como consequência da exposição excessiva ao sol ou ao frio.

"Nesses casos, a recuperação da barreira cutânea costuma normalizar os sintomas. Por outro lado, existem indivíduos com predisposição genética ou doenças dermatológicas associadas, como rosácea e dermatite atópica, nos quais a sensibilidade pode se tornar uma condição crônica e exigir acompanhamento contínuo. O mais importante é identificar a causa para estabelecer um tratamento individualizado", aponta Renata Violato, dermatologista do Grupo MedSystems by Classys, ecossistema de inovação em beleza e bem-estar com foco em tecnologias para o mercado de estética.

Fatores ambientais

A reportagem How a warming climate wears on the skin, publicada em julho de 2024 na revista *Harvard Medicine*, menciona a percepção de dermatologistas do Hospital Geral de Massachusetts, que notaram um aumento incomum de crises de eczema e dermatite, possivelmente relacionado à exposição à fumaça de incêndios florestais em regiões distantes. A média de atendimentos dermatológicos mensais durante o verão daquele ano saltou de 20 para 160.

De forma geral, as mudanças climáticas pioram a saúde da pele em razão do aumento da radiação UV, da elevação das temperaturas e da poluição atmosférica, que podem acarretar maior incidência de casos de câncer de pele e agravar condições como dermatites, rosácea e melasma, além de aumentar a incidência de doenças infecciosas e inflamatórias.

Em setembro de 2024, São Paulo foi considerada a cidade com a pior qualidade do ar no mundo por vários dias consecutivos, de acordo com o monitoramento da agência suíça IQAir. Algumas cidades brasileiras vêm apresentando índices de umidade do ar menores que 10%, muito abaixo do nível recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 50% a 60%.

Além das questões respiratórias, a soma de baixa umidade do ar, ondas de calor e fumaças provenientes de queimadas e de poluição prejudica a saúde da pele, que fica mais suscetível a problemas como ressecamento, coceira, agravamento de dermatites, rachaduras e sensação de perda de elasticidade e repuxamento.

Fatores ambientais, como radiação UV, poluição e os decorrentes de mudanças climáticas, desempenham papel >

Fotos: © mari_draiser / magnific, Caio Pimenta / SPturis e Arquivo pessoal do entrevistado

importante na piora da pele sensível. “A radiação ultravioleta aumenta o estresse oxidativo e favorece processos inflamatórios. A poluição contribui para a formação de radicais livres, prejudica a barreira cutânea e favorece a inflamação”, menciona Renata.

“As mudanças bruscas de temperatura, baixa umidade do ar e vento aumentam a perda de água e causam alteração nos microvasos da pele, comprometendo ainda mais sua função de proteção. Por isso, além de uma rotina adequada de cuidados, a proteção solar diária, preservação da barreira cutânea e hidratação são fundamentais para minimizar esses impactos”, acrescenta.

Esse contexto ajuda a explicar por que a percepção de pele sensível parece mais evidente nos últimos anos. “Acredito que esse aumento seja resultado da combinação de diversos fatores. Hoje existe maior conscientização dos pacientes sobre a saúde da pele e, consequentemente, uma maior identificação dos sintomas”, aponta.

“O uso simultâneo de múltiplos ativos potencialmente irritantes, como ácidos, retinoides e esfoliantes, muitas vezes sem necessidade ou sem respeitar a capacidade de recuperação da barreira cutânea, pode levar a uma maior reatividade da pele”, completa.

Glauce aponta que, no âmbito biológico, o estresse psicossocial e a privação de sono exercem papel central ao modular o chamado eixo neuro-imuno-cutâneo — sistema que estabelece uma comunicação constante entre o sistema nervoso, o sistema imunológico e a pele. Em situações de estresse e falta de sono, essa comunicação pode ser desregulada, favorecendo a liberação de substâncias como a substância P e aumentando a expressão do receptor TRPV1.

Presente nas terminações nervosas da pele, o TRPV1 está relacionado à percepção de estímulos como calor, dor e ardor. Esse processo pode contribuir para uma maior reatividade cutânea e intensificar sintomas característicos da pele sensível, como queimação, coceira e desconforto.

Cuidados

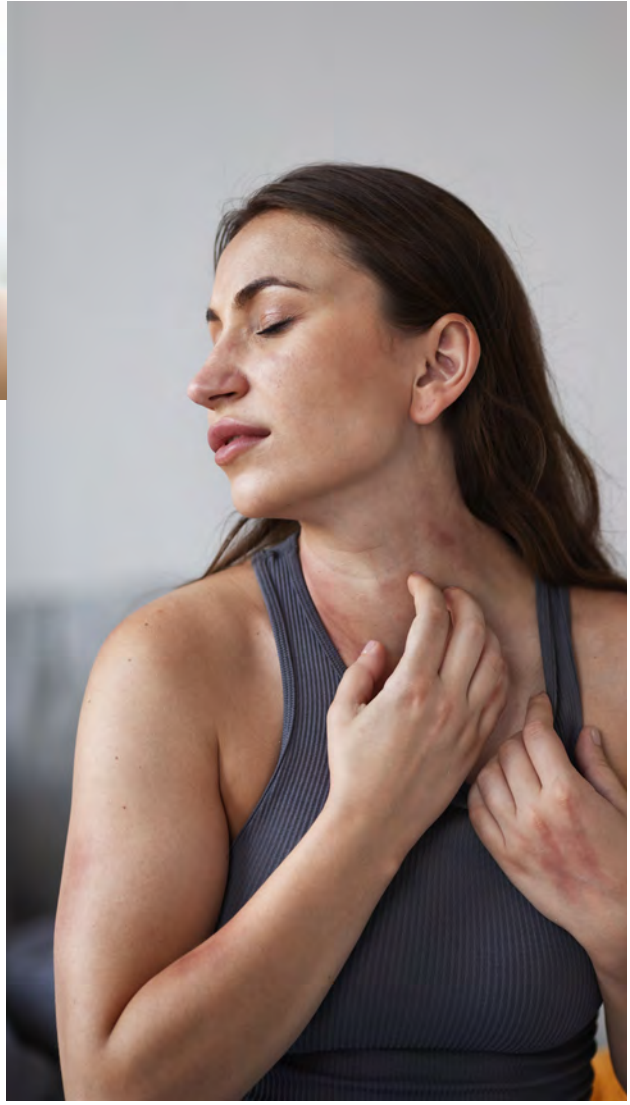
A abordagem essencial para a pele sensível tem como base uma rotina simplificada e focada na restauração cutânea. “A limpeza deve ser suave, realizada de uma a duas vezes ao dia, utilizando syndets (produtos de limpeza suave) com pH em torno de 5,5 e evitando-se o uso de água muito quente, bem como de surfactantes como SLS e SLES. A hidratação de barreira deve ser diária, priorizando ativos como ceramidas, colesterol, ácidos graxos, glicerina, ácido hialurônico, pantenol e esqualeno. Aveia coloidal e niacinamida de 2% a 5% também podem ajudar”, explica Glauce.

A fotoproteção deve ser de amplo espectro, com FPS entre 30 e 50+, com prevalência de filtros minerais à base de óxido de zinco e dióxido de titânio ou formulações híbridas estáveis, sempre sem fragrância e com a devida reaplicação. “É fundamental simplificar a rotina mantendo poucos passos e evitando a sobreposição de ácidos, retinoides ou peelings frequentes, adotando uma introdução lenta de novos produtos sob a regra de um por vez, a cada duas ou quatro semanas”, ensina.

Devem ser evitados irritantes comuns como fragrâncias, óleos essenciais (como os de mentol, eucalipto e cânfora), altas concentrações de álcool desnaturado e conservantes mais sensibilizantes. “Em relação aos ajustes de estilo de vida, recomenda-se o manejo do estresse, cuidados com o sono e o uso de ambientes umidificados em períodos de clima seco”, cita.

“Quando houver a necessidade do uso de ativos mais potentes, como retinoides e ácidos, estes devem ser intro-

Fotos: © YakobchukOlena / Istock e © tonodiaz e magnific / © maginific



duzidos apenas em baixas concentrações, com adaptação gradual e aplicados sobre uma base hidratante, devendo ser suspensos imediatamente em momentos de crise. O paciente deve procurar avaliação médica caso apresente ardor persistente, eritema fixo, pápulas, pústulas, descamação importante ou diante de qualquer suspeita de dermatite, rosácea ou alergia", afirma.

Para Renata, além dos cuidados domiciliares, a dermatologia moderna dispõe de tecnologias que, quando corretamente indicadas, podem atuar como importantes aliadas na recuperação da função cutânea. "Diferentemente da ideia de que toda tecnologia pode sensibilizar a pele, hoje existem equipamentos desenvolvidos para promover estímulos biológicos controlados, capazes de favorecer o remodelamento dérmico, melhorar a microcirculação, fortalecer a matriz extracelular e estimular mecanismos naturais de reparo", menciona.

"A indicação dessas tecnologias deve ser sempre individualizada: a escolha do equipamento, do momento ideal para o procedimento e dos parâmetros utilizados depende de uma avaliação dermatológica criteriosa, considerando o grau de sensibilidade da pele, a integridade da barreira cutânea e os objetivos terapêuticos de cada paciente. A associação de tecnologias aos cuidados clínicos pode potencializar a recuperação da qualidade da pele quando bem indicada", completa.

Produtos cosméticos para pele sensível devem ser testados dermatologicamente e apresentar formulações simples, com poucos ingredientes e alta tolerabilidade. "É desejável que contenham ativos que auxiliem na reparação da barreira cutânea e na hidratação, como ceramidas, bisabolol, pantenol, niacinamida e ácido hialurônico, por exemplo", diz Renata.

"Sempre que possível, deve-se evitar componentes com maior potencial irritativo, como ácidos em altas concentrações, fragrâncias intensas, álcool e alguns conservantes. Mais do que escolher um produto específico, o ideal é que a rotina seja individualizada. O que é bem tolerado por um paciente pode não ser adequado para outro", acrescenta.

Glauce reforça a importância de uma formulação minimalista, "com pH fisiológico, situado entre 5 e 6, e tensoativos não iônicos ou anfóteros". "Na parte estrutural, é necessária a presença de lipídios de barreira — como as ceramidas NP, AP e EOP, colesterol e ácidos graxos — combinados a agentes umectantes como a glicerina e o ácido hialurônico, e oclusivos leves como o esqualeno. Para acalmar a pele, devem ser incluídos ativos calmantes e anti-irritantes com boa tolerabilidade clínica, a exemplo da niacinamida de 2% a 5%, alantoína, aveia coloidal e madecassoside", cita.

A dermatologista menciona que o sistema de conservantes e os veículos utilizados precisam ser de baixa sensibilização, "sendo recomendado o uso de embalagens do tipo airless ou antirretorno para reduzir a necessidade de preservantes fortes. O produto também deve passar por testes de tolerância rigorosos, exibindo alegações validadas como 'dermatologicamente testado em pele sensível', teste de picada (stinging test), HRIPT, além de ser hipoalergênico e, quando pertinente, não comedogênico".

"No caso dos protetores solares, deve-se dar preferência aos filtros minerais ou a filtros modernos de alta fotoestabilidade, formulados inteiramente sem álcool e sem fragrância. A comunicação do produto deve evitar claims enganosos, priorizando a segurança, a tolerância e o suporte de barreira em vez de promessas consideradas milagrosas", conclui. >

Fotos: © maginific e © Dmytro Sheremeta / maginific

Matérias-primas

"Atualmente o mercado de personal care tem mudado a visão sobre o tratamento de sensibilidade cutânea. Mudanças climáticas, excesso de poluição e forte radiação, associados a uma rotina mais intensa, excesso de estímulos e diferentes hábitos de skin care, acabam colocando diariamente a pele à prova. Nossa pele nunca esteve tão exposta e sua capacidade natural de proteção e adaptação tem sido cada vez mais testada e afetada", comenta Aline Lima, gerente de vendas técnicas, da Barentz.

Ela divide a abordagem para o cuidado da pele sensível em três tendências: Resiliência da pele, Barreira fortalecida e Hidratação inteligente. A primeira representa uma nova forma de pensar o cuidado com a pele sensível. "É uma abordagem que combina ciência, proteção, equilíbrio e sensorialidade para inspirar formulações capazes de atuar em múltiplas dimensões da pele. A próxima geração de produtos para pele sensível vai além do simples conceito de acalmar: ela propõe fortalecer, proteger e preparar a pele para responder melhor aos desafios do dia a dia", aponta.

Barreira fortalecida diz respeito a proteção, retenção de água e integridade da superfície cutânea. Ela traduz uma promessa clara, desejável e de fácil compreensão: uma pele mais forte, preparada e visualmente saudável. "Esse território permite comunicar performance, cuidado preventivo e confiança em produtos desenvolvidos para peles expostas a diferentes agressões externas", menciona.

Hidratação inteligente sinaliza que a nova geração de hidratação vai além da reposição de água. Em pele sensível, hidratar significa entregar conforto imediato, reforço da barreira, proteção contra a perda de água e uma experiência sensorial agradável. "Esse conceito abre espaço para formulações mais completas, que associam retenção hídrica, formação de filme, suavidade ao toque e sensação prolongada de pele cuidada", ressalta.

Ela destaca que esses mecanismos criam oportunidades relevantes para novos territórios de inovação e comunicação, a partir dos seguintes caminhos conceituais:

- **Urban skin** – soluções pensadas para consumidores com rotinas intensas, expostos diariamente a poluição, radiação, estresse urbano e múltiplos agressores ambientais.
- **Climate stress** – produtos desenvolvidos para apoiar a pele frente a variações climáticas, mudanças de temperatura, baixa umidade e outros fatores que impactam o conforto cutâneo.
- **Daily defense** – a proteção como parte essencial da rotina diária de skin care, conectando prevenção, cuidado contínuo e bem-estar da pele.
- **Skin resilience** – uma proposta que vai além de responder ao estresse: ajuda a pele a se fortalecer, se adaptar e manter sua aparência saudável mesmo diante dos desafios externos.

A Barentz oferece um portfólio de tecnologias que permite transformar esses territórios em propostas de formulação estratégicas, multifuncionais e conectadas às demandas atuais do consumidor. "São ingredientes que possibilitam unir performance, sensorialidade e storytelling, criando soluções relevantes para marcas que buscam inovar no cuidado da pele sensível", afirma.

Cerafy Pure NPO (SYENSQO) é uma ceramida de origem natural e biomimética, desenvolvida para atuar no fortalecimento da barreira cutânea. A proposta está diretamente conectada à manutenção da hidratação, ao equilíbrio da pele e à proteção frente a poluentes e agressores externos. "É um ativo estratégico para formulações voltadas a resiliência, conforto e proteção da pele sensível", diz. No mercado internacional, o ativo está presente na formulação de produtos como o Ultra Hydro Boost Moisturizer, da paquistanesa Glow & Glee.

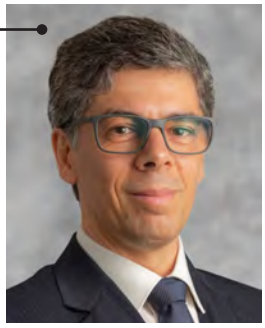
Fotos: © Keystone e Arquivo pessoal do entrevistado

O **Bicosome FS Natural (Bicosome)** é uma tecnologia direcionada à matriz lipídica da pele, com atuação voltada à restauração da função barreira e à reparação da pele danificada. Por sua afinidade com a estrutura cutânea, contribui para formulações que buscam recuperar o equilíbrio da pele, reforçar sua proteção natural e oferecer uma resposta mais completa ao cuidado de peles fragilizadas ou sensibilizadas.

Outro destaque do portfólio é o **Bioecto - Ectoin (Bloomage)**, um ativo reconhecido por aumentar a habilidade celular de recuperação e pela ação antiestresse cutâneo. "Ele atua melhorando a resistência da pele frente à pressão externa, oferecendo suporte à função imunológica cutânea e auxiliando na prevenção dos danos associados à radiação UV e à luz visível. É uma solução altamente relevante para conceitos de proteção, adaptação e skin resilience", cita. O sérum facial Aquéria Spring Snow Water, da indiana Cheryl Laboratories, traz o ativo na composição.

Natura-TEC Olive Squalane (Natura-TEC) é um emoliente 100% vegetal e biocompatível, derivado da oliva, com excelente afinidade com a pele e efeito "segunda pele". Apresenta alta estabilidade térmica e oxidativa, hidratação profunda e prolongada, rápida absorção, toque aveludado e sedoso, além de ajudar a reduzir a perda de água transepidérmica. Essas características o tornam ideal para formulações que buscam conforto imediato, sensorial premium e reforço da hidratação em peles sensíveis. No mercado internacional, o ativo integra a composição do Hydration Nation, da Foreo For Everyone.

"Com isso podemos resumir que o futuro do cuidado com a pele sensível não precisa estar concentrado em um único ativo ou benefício. A oportunidade está em integrar ações como barreira, hidratação, conforto, microbioma, proteção e resiliência, conectando conceitos de marketing e alinhados ao time de P&D, que abre e abrange novas possibilidades de formulação e combinação de tecnologias. Assim é possível entregar eficiência e estudar a melhor opção para o consumidor, numa experiência de cuidado muito mais completa", conclui.



Paulo Hennies, gerente de negócios da Lipid, destaca as propriedades e os diferenciais dos ativos **Amaretine**, **MorinGuard** e **SLM Skin Lipid Matrix**. "A pele sensível afeta entre 50% e 70% da população mundial, manifestando-se por ressecamento, vermelhidão, coceira e um desconforto constante que vai muito além da estética. Diante desse desafio global, a Lipoid Kosmetik desenvolveu o **Amaretine**, o primeiro ingrediente ativo do mercado a combinar, de forma sinérgica, um componente amargo e um componente doce para o tratamento cosmético da pele sensível", diz.

O componente amargo é o andrografolídeo. Extraído das folhas da *Andrographis paniculata*, o andrografolídeo se liga a receptores de sabor amargo (TAS2R) presentes na pele. "Essa ativação é o gatilho para a modulação da expressão dos genes associados à função de barreira, síntese lipídica, inflamação e hipersensibilidade cutânea. Esse é um mecanismo de ação inovador e ainda pouco explorado na cosmética para o cuidado da pele sensível", aponta.

O componente doce é o ácido glicirretínico. Derivado das raízes de alcaçuz (*Glycyrrhiza glabra*), o ácido glicirretínico atua como um potente anti-inflamatório natural, com efeito cortisol-like: eleva os níveis endógenos de cortisol e suprime fatores pró-inflamatórios, proporcionando alívio imediato à pele irritada.

"A combinação dessas duas vias de ação é o que torna o A**maretine** verdadeiramente único. Encapsulado em um sistema transportador lipossomal para maior penetração cutânea, ele é aprovado pela COSMOS, o que reforça seu compromisso com a cosmética natural e sustentável", menciona.

Ele cita estudos *in vitro* que demonstram que **Amaretine** restaurou em 37% os níveis do receptor amargo TAS2R50 em modelo de pele atópica, revertendo a desregulação observada nesse tipo de pele. Ele modulou >

Fotos: © Juta / Shutterstock, © rawpixel.com / magnific e Arquivo pessoal do entrevistado

de forma favorável 27 dos 30 genes desequilibrados associados à função de barreira, síntese lipídica, inflamação e hipersensibilidade cutânea. Em um estudo clínico duplo-cego, houve redução de até 18% na perda de água transepidermal (TEWL) já nos primeiros dias de tratamento e redução de 48% na vermelhidão da pele após sete dias de tratamento, frente à pele não tratada.

O estudo clínico foi realizado com 24 voluntários, por 14 dias. Houve 64% de redução geral nos sintomas de pele sensível (vermelhidão, ressecamento, descamação, coceira e erupções). 96% dos voluntários relataram menor sensibilidade e desconforto, 75% sentiram um efeito calmante imediato e 46% relataram redução na frequência de coceira, dor e ardência.

O **MorinGuard** foi desenvolvido a partir de um subproduto da *Moringa oleífera*, conhecida na medicina tradicional africana como a "árvore milagrosa" e celebrada por sua ação anti-inflamatória e por seus benefícios para a pele. “A Lipoid Kosmetik transforma essa sabedoria ancestral em inovação cosmética com o **MorinGuard**, um ativo que combate a inflamação, fortalece a barreira cutânea e devolve conforto à pele sensível e reativa”, diz.

O ativo nasceu da economia circular. Enquanto o óleo é o principal produto comercial da moringa, cerca de 85% da biomassa da semente — a torta de prensagem remanescente após a extração do óleo — era historicamente descartada, apesar de rica em proteínas e fitoquímicos valiosos.

“O **MorinGuard** nasce dessa oportunidade: um extrato glicérico-aquoso obtido a partir da torta de prensagem de sementes de moringa reaproveitada e rastreável, livre de conservantes”, conta. Essa cadeia sustentável conecta mais de 1.500 pequenos agricultores em Ruanda ao mercado cosmético global, gerando impacto social e econômico real. O ativo tem certificações COSMOS e Natrue.

O principal composto bioativo do **MorinGuard** é a moringina, presente junto à glucomoringina e a um rico perfil de polifenóis e flavonoides. A ação do ativo acontece em duas frentes simultâneas:

Inibição da via NF-κB – reduz marcadores inflamatórios, metaloproteinases (MMPs) e óxido nítrico (NO).

Ativação da via antioxidante Nrf2 – reduz o estresse oxidativo e reforça as defesas naturais da pele.

“O resultado é a diminuição da inflamação, dos danos aos tecidos e uma barreira cutânea mais forte e resiliente”, destaca. Estudos *in vitro* comprovaram a ação anti-inflamatória, com redução de até 60% nos marcadores inflamatórios (IL-6, IL-8, PGE_2 e 8-isoprostano) em fibroblastos humanos. Houve redução dos níveis de MMP-1 e MMP-9, protegendo a estrutura e a resiliência da pele, redução de até 85% na produção de óxido nítrico (NO) na concentração de 0,5%, aliviando vermelhidão e danos teciduais, e recuperação acelerada da pele irritada (estudo clínico com 15 voluntárias).

“Após irritação induzida por microagulhamento, a microcirculação normalizou 47% mais rápido com **MorinGuard** sozinho e 51% mais rápido combinado ao **SLM-Skin Lipid Matrix**. A barreira cutânea (TEWL) recuperou-se 30% mais rápido com **MorinGuard** e 55% mais rápido em combinação com o **SLM**. Voluntárias relataram melhora consistente em vermelhidão, inflamação/reatividade e desconforto frente à pele não tratada”, afirma.

SLM Skin Lipid Matrix é a “chave biomimética para reparo e proteção da pele”. “A barreira cutânea é formada por uma matriz lipídica intercelular organizada em camadas lamelares. É a primeira linha de defesa

Fotos: © magnific e © Sompong / magnific

contra poluentes, raios UV, microrganismos e alérgenos. Quando essa barreira é comprometida, a pele se torna seca, sensível e irritada. **SLM - Skin Lipid Matrix**, da Lipoid Kosmetik, é uma tecnologia biomimética que reproduz a matriz lipídica natural da pele", menciona.

A associação de fosfatidilcolina hidrogenada e o processo de fabricação especial resultam em um arranjo lamelar biomimético que auxilia a barreira cutânea de forma natural e que pode ser facilmente incorporado a formulações cosméticas. "Composto de fosfolipídios naturais organizados em estruturas lamelares, o **SLM** reproduz fielmente a arquitetura lipídica do estrato córneo, entregando à pele sensível exatamente aquilo que ela reconhece e do que precisa para se regenerar", ressalta.

"A tecnologia **SLM - Skin Lipid Matrix** ajuda a manter e restaurar a barreira protetora natural da pele. Além disso, sua rede tridimensional característica estabiliza formulações cosméticas sem o uso de emulsificantes convencionais", completa. Ao permanecer nas camadas superiores da pele, o ativo repõe os lipídios lamelares intercelulares do estrato córneo, apoiando e regenerando a barreira cutânea de forma natural.

Em um estudo clínico, duplo-cego e randomizado, a barreira cutânea de 22 voluntários foi danificada com lauril sulfato de sódio e, em seguida, submetida ao tratamento com uma formulação contendo o **SLM - Skin Lipid Matrix**. Após um dia de tratamento (duas aplicações), a formulação apresentou um aumento de 56% na taxa de recuperação da barreira cutânea, comparada a uma formulação controle com emulsificante convencional. "É um resultado expressivo e rápido, que demonstra como o **SLM** fortalece a função de barreira da pele já nas primeiras aplicações', ressalta.

Disponível em duas versões — **SLM Eco** e **SLM 2026** —, a tecnologia pode ser utilizada como ativo funcional ou como base cremosa para cosméticos naturais e produtos destinados a peles sensíveis. A versão **SLM Eco** é uma fosfatidilcolina hidrogenada de girassol, com aprovação COSMOS e de origem 100% natural (ISO 16128). É ideal para cosméticos naturais e formulações que exigem os mais altos padrões de naturalidade.

SLM 2026 é uma fosfatidilcolina hidrogenada de soja, com 94,9% de origem natural (ISO 16128). "É amplamente utilizado como base para formulações cosméticas sofisticadas", cita. Ambas as versões são veganas, livres de OGM, de óleo de palma e de ingredientes classificados como CMR.

Ele elege como diferenciais para a pele sensível:

- **Matriz lipídica biomimética** – o arranjo lamelar reproduz a estrutura natural do estrato córneo.
- **Reparação e proteção** – fortalece significativamente a função de barreira em apenas um dia de uso.
- **Sem irritação** – excelente tolerabilidade cutânea, sem potencial irritante.
- **Realça a sensorialidade** – a estrutura biomimética melhora a sensação na pele.
- **Estabiliza sem emulsificantes sintéticos** – a rede tridimensional do SLM sustenta a formulação sozinha.
- **Versatilidade na formulação** – pode ser usado como base de creme (início do processo) ou como ativo adicionado ao final.
- **É compatível com ativos sensíveis** – astaxantina, D-biotina, ácido etilascórbico, ácido hialurônico, retinol e ureia.
- **Processável a frio** – é adequado para fabricação em "one-pot", com ampla compatibilidade com óleos (MCT, esqualano, amêndoa, jojoba e girassol) e espessantes/ceras (celulose, carbômero, goma xantana, manteiga de cacau, ceras de abelha e girassol).

No mercado internacional, o SLM está na composição do Skin2derm moisturizing fluid, da CNC Cosmetic.

Para Allessandra Silva, coordenadora de Marketing Técnico & Inovação do Grupo Solabia, o tema sensibilidade da pele vem ganhando cada vez mais relevância nos últimos anos em razão da crescente busca dos consumidores por soluções específicas que proporcionem >

Fotos: Alexander Raths / © Fotolia e Arquivo pessoal do entrevistado

conforto, proteção e bem-estar. “Atualmente, mais da metade da população mundial se autodeclara portadora de pele sensível, tornando esse segmento um dos mais promissores do mercado cosmético”, aponta.

Para atender essa demanda, a Solabia oferece ingredientes que atuam em diferentes mecanismos envolvidos na sensibilidade cutânea. Entre eles destaca-se o **Rhamnosoft**, um polissacarídeo rico em ramnose obtido por fermentação biotecnológica. “Reconhecido por sua ação rápida e eficaz no alívio dos desconfortos associados à pele sensível, o ativo atua diretamente no Sistema Neuro-Imuno-Cutâneo (NICS), modulando a comunicação entre os sistemas nervoso, imunológico e cutâneo”, diz.

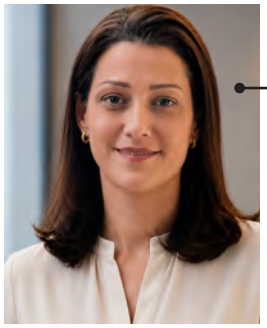
O ativo contribui para reduzir sinais como vermelhidão, ardor, prurido e sensação de repuxamento, além de diminuir a reatividade da pele frente a agentes irritantes externos. “Estudos clínicos demonstram sua capacidade de melhorar significativamente o conforto cutâneo, promovendo uma sensação imediata de suavidade e bem-estar, especialmente em peles sensíveis e reativas”, cita.

Serenibiome foi desenvolvido especialmente para o cuidado de peles sensíveis com tendência atópica. Obtido por fermentação e com certificação COSMOS, esse glicolipídio 100% natural apresenta uma ação inovadora sobre o microbioma cutâneo, atuando de forma biosseletiva contra o *Staphylococcus aureus*, microrganismo frequentemente associado aos quadros de desequilíbrio da pele atópica.

“Além de ajudar a restaurar o equilíbrio da microbiota, o **Serenibiome** atua na redução da inflamação neurogênica e no fortalecimento da função de barreira, contribuindo para uma pele mais resistente, confortável e menos suscetível a episódios de sensibilidade. Sua eficácia foi comprovada por estudos clínicos em peles com tendência atópica, demonstrando melhora significativa dos sinais de desconforto e da qualidade global da pele”, finaliza.

Segurança e eficácia

Produtos destinados à pele sensível devem demonstrar, além da eficácia, alta tolerabilidade cutânea. “Estudos clínicos e instrumentais são conduzidos para avaliar tanto a segurança quanto os benefícios do produto cosmético”, diz Juliana Rodrigues Pinto, gerente científica de Estudos Clínicos – Skin do Grupo Kosmoscience.



Entre os testes de segurança, estão os de compatibilidade cutânea, como o Patch Test e o Repeat Insult Patch Test (RIPT), utilizados para verificar o potencial de irritação e sensibilização da formulação. Estudos de tolerabilidade podem ser realizados em pessoas com pele sensível ou com condições específicas, como dermatite atópica.

No que diz respeito à eficácia, um dos principais parâmetros é a avaliação da função de barreira cutânea por meio da Perda Transepidérmica de Água (TEWL), que permite verificar se o produto fortalece ou auxilia na recuperação da barreira da pele.

“Além disso, são frequentemente realizadas medidas de hidratação do estrato córneo por corneometria, medições de vermelhidão (eritema) por colorimetria ou mexametria, avaliações clínicas conduzidas por especialista e a percepção dos participantes quanto à redução de desconfortos característicos da pele sensível, como ardor, prurido e sensação de repuxamento”, explica.

O sistema de imagem Visia também é amplamente utilizado em estudos envolvendo pele sensível e avaliação do efeito calmante. “A tecnologia RBX permite identificar e quantificar a distribuição da hemoglobina na pele, tornando possível avaliar de forma objetiva a vermelhidão (eritema), que é um dos principais indicadores de inflamação e irritação cutânea”, completa.

Ela ressalta que a Kosmoscience tem investido continuamente no desenvolvimento de metodologias que permitam compreender de forma mais ampla a fisiologia

Foto: © magnific / magnific e Arquivo pessoal do entrevistado

da pele sensível e gerar evidências científicas robustas para sustentar claims relacionados à segurança e eficácia.

"Dentre as principais inovações, destaca-se a integração de métodos instrumentais, biofísicos e moleculares, que possibilitam a avaliação não apenas de parâmetros clínicos convencionais, mas também biomarcadores relacionados à integridade da barreira cutânea, como filagrina, involucrina e loricrina, e à resposta inflamatória, como IL-4, IL-13, IL-31 e histamina. Com essa abordagem, é possível compreender os mecanismos de ação das formulações e comprovar cientificamente seus benefícios", afirma.

Outro destaque é a aplicação de modelos que desafiam a barreira cutânea, como os protocolos de tape-stripping, que simulam uma condição de pele sensibilizada e permitem avaliar a capacidade dos produtos de acelerar a recuperação da barreira, reduzir a vermelhidão e a TEWL, e aumentar a resistência da pele contra agressões externas.

"Além disso, a empresa vem ampliando o uso de técnicas sofisticadas de imagem, espectroscopia e análise de biomarcadores, contribuindo para o desenvolvimento de estudos cada vez mais sensíveis, objetivos e alinhados às exigências do setor cosmético em relação a evidências científicas robustas", acrescenta.

Destaques do mercado

Dentre as soluções para pele sensível no portfólio da Adcos está a Bruma Hidratante, com ação detox, refrescante e suavizante. A marca informa que a formulação "vai muito além da água termal", entregando benefícios como a ação da ectoína, molécula que protege o DNA mitocondrial, repõe oligominerais, reduz as microinflamações e hidrata a pele de forma imediata e intensiva. A composição também traz ácido hialurônico em nanopartículas para nutrir e promover hidratação intensiva por 24 horas.

O Óleo de Banho promove limpeza corporal e hidratação, removendo impurezas sem agredir e ressecar a pele. O produto, que também pode ser usado na face, fortalece o microbioma e previne irritações. A composição traz 12 óleos - de nozes, sementes, ervas e frutos - que proporcionam hidratação e ajudam a restaurar a barreira natural cutânea.

A formulação inclui prebióticos, que restauram o microbioma e fortalecem as defesas naturais da pele; niacinamida, que contribui para a hidratação e a restauração da barreira da pele, além de ser uma aliada contra os danos causado pela poluição; e alantoína, que atua na regeneração, reduz a irritação e promove o conforto da pele.

Hyalu Water Gel é um produto anti-idade para peles oleosas formulado com quatro tipos de ácido hialurônico, que promove hidratação intensiva por 48 horas. Com toque "imperceptível", o produto preenche rugas e linhas, controla a oleosidade por até 8 horas, reduz os poros e garante sensação de pele fresca. A composição traz niacinamida e geleia real, ingredientes que reduzem o sebo e as glândulas sebáceas ativas, com melhora da textura e do tom da pele, além de ação antifúngica, antibacteriana, anti-inflamatória e despigmentante.

Cicalfate+, da Avène, é um creme reparador com mais de 40 indicações de uso. A formulação, que acalma, repara e hidrata a pele, é enriquecida com um complexo de cobre e zinco, e inclui o ativo [C+-Restore], primeiro ingrediente ativo reparador pós-biótico derivado da Água Termal Avène.

Com propriedades calmantes, anti-inflamatórias e restauradoras reconhecidas mundialmente, a Água Termal Avène é extraída diretamente da nascente Sainte-Odile, no sul da França. A eficácia é respaldada por mais de 150 estudos, que comprovam seus benefícios para acalmar, fortalecer e equilibrar a pele.

Indicada para peles sensíveis, sensibilizadas, irritadas ou com tendência a alergias, a Água Termal Avène proporciona alívio imediato das sensações de desconforto. Rica em minerais e oligoelementos, ela ajuda a restaurar o equilíbrio da pele sem ressecá-la, promovendo uma sensação instantânea de suavidade e bem-estar.

O Spray Água Termal Avène pode ser incorporado à rotina diária de diferentes formas: após a limpeza da pele, ajudando a remover impurezas residuais, antes dos demais produtos para preparar a pele e facilitar a aplicação, ou ao longo do dia, para refrescar, suavizar e aliviar assaduras e desconfortos causados pelo calor e pela exposição solar. >

Fotos: ©Ambreen / Freepik e Divulgação das marcas

O Cleanance Aqua-Gel é o primeiro hidratante preenchedor da Avène, com ação antioxidante. O produto completa a linha Cleanance, com textura gel ultraleve, refrescante e de rápida absorção. A promessa é de 24 horas de hidratação, com redução da aparência dos poros e controle da oleosidade, para um aspecto matificado. A composição associa niacinamida, o ativo patenteado P-RefinylTM, responsável por reduzir a aparência dos poros, e a monolaurina, que controla a oleosidade da pele.

O Mat Perfect Anti-Idade+ FPS 60 é um fotoprotetor 2 em 1 que alia alta proteção solar à ação antienvelhecimento, indicado para todos os tipos de pele, inclusive as oleosas e sensíveis. O lançamento protege a pele contra os raios UVA e UVB e contra a luz azul visível até 450 nm — fator cada vez mais associado ao envelhecimento precoce da pele.

A marca destaca como diferencial a proteção contra a luz visível, inclusive na versão sem cor, graças ao filtro patenteado TriAsorB. A formulação combina esse filtro a ativos consagrados pela dermatologia, como ácido hialurônico, niacinamida e vitamina E.

Cleanance Gel é um gel de limpeza purificante para peles oleosas e sensíveis que promete reduzir 90% da oleosidade em sete dias, redução dos cravos em 82% e do tamanho dos poros em 86%. A formulação alia os ativos monolaurina e complexo de zinco ao conforto proporcionado pela Água Termal Avène.

O Gel Creme Hidratante Corporal pH5, da Eucerin, oferece hidratação por 24 horas e proteção da barreira da pele. Desenvolvido com dexpantenol e a tecnologia pH5 Balance System, o produto ajuda a equilibrar o pH natural da pele, com textura ultraleve e de rápida absorção.

Ideal para uma limpeza diária suave e conforto da pele sensível e seca, o Eucerin Óleo de Limpeza Corporal pH5 é formulado com dexpantenol e rico em óleos naturais. O produto equilibra o pH, reforça as defesas naturais da pele e previne o ressecamento. O Eucerin PH5 Gel de Limpeza traz tensoativos suaves, que limpam sem agredir, e citrato de pH para reequilibrar a pele. O produto é indicado para peles delicadas e sensíveis, podendo ser usado no rosto e no corpo.

A Bioderma, marca francesa de dermocosméticos do Grupo NAOS, amplia o portfólio da linha Cicabio – focada em soluções reparadoras para peles sensibilizadas – e apresenta ao mercado brasileiro o Cicabio Lip Repair, reparador labial desenvolvido para proteger e hidratar lábios ressecados e fragilizados.

Desenvolvido para diferentes necessidades do cuidado diário, o lançamento combina tecnologias exclusivas, como Antalgicine, que reduz dor e desconforto em um minuto, e Optimal Repair, que auxilia na reconstrução epidérmica e no fortalecimento da barreira cutânea. Cicabio Lip Repair oferece textura confortável, sem cor e de alta aderência, promove hidratação imediata e prolongada por até oito horas, ajudando a minimizar a sensação de desconforto. O produto também estimula três tipos de colágeno, promovendo reparação profunda e duradoura.

Foto: © Ambreen / Freepik e Divulgação das marcas

A eficácia do dermocosmético foi comprovada por estudos clínicos realizados com voluntários que apresentavam lábios secos, irritados e com perda de hidratação. A marca informa que os resultados demonstraram 178% de reparação labial após 21 dias de uso e aumento de 51% na hidratação em apenas duas horas, além de eficácia comprovada em pacientes em tratamento com isotretinoína.

O produto pode ser utilizado sempre que necessário ao longo do dia e como tratamento intensivo noturno, com aplicação de camada mais espessa para reparação profunda durante o sono. O reparador é indicado para adultos e crianças a partir de 3 anos.

A Sensibio AR+ Micellar Gel, primeira água micelar em versão gel que reduz a temperatura da pele em até 1°C, foi desenvolvida para oferecer uma nova experiência de limpeza para peles sensibilizadas. Lançada pela Bioderma em 1995 como a primeira água micelar do mercado, a Sensibio H2O proporciona uma limpeza eficaz, fisiológica e de alta tolerância. A nova versão responde às necessidades específicas das peles sensíveis, como menor atrito, maior rendimento e sensação refrescante imediata durante a limpeza.

O diferencial da novidade está na textura gel antiatrito, desenvolvida para reduzir o contato mecânico com a pele, fator essencial no cuidado diário de peles sensíveis e reativas. Com deslizamento suave e ação calmante imediata, o produto proporciona uma aplicação mais confortável e controlada, ajudando a minimizar sensações de ardor, desconforto e vermelhidão desde o primeiro contato.

A formulação combina tecnologias exclusivas da Bioderma, como a Tecnologia Micelar, que limpa profundamente e respeita o equilíbrio natural da pele, e a Tecnologia Rosactiv 2.0, que fortalece a barreira cutânea, protege a pele e auxilia na prevenção de irritações e vermelhidão. Enriquecido com ativos calmantes, o Sensibio AR+ Micellar Gel remove maquiagem, inclusive à prova d'água, protetor solar, poluição, pólen e impurezas sem necessidade de enxágue.

A Solução Exossomos + PDRN, lançada recentemente pela Simple Organic, é inspirada nas inovações dermatológicas da K-Beauty. "A Simple Organic reinterpretou o uso do PDRN (Polideoxirribonucleotídeo), reconhecido mundialmente por seu alto poder de regeneração celular, em uma versão vegana, originada do DNA do arroz. O ativo promove renovação tecidual, fortalece a barreira cutânea e devolve vitalidade à pele", informa a marca.

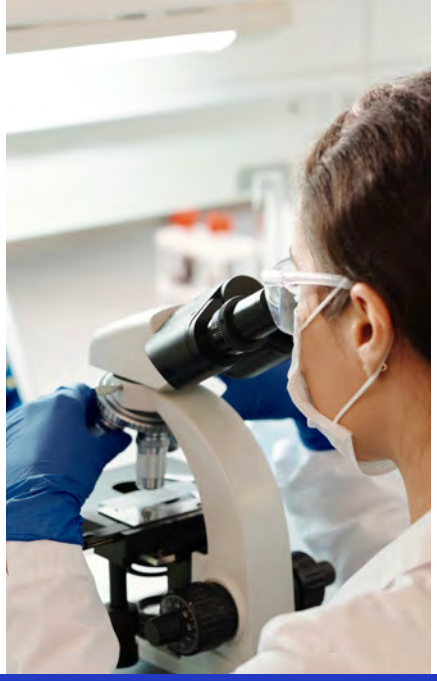
O diferencial está na combinação dos exossomos da *Centella asiática* e do PDRN com peptídeos vegetais derivados da *Nicotiana benthamiana*, planta conhecida por sua capacidade de autorreparo.

Para potencializar o efeito regenerador, os exossomos da *Centella asiática* atuam como mensageiros entre as células, ativando os mecanismos naturais de reparo e estimulando a síntese de colágeno tipos I e III, responsáveis pela firmeza e elasticidade da pele. Com textura leve e toque aveludado, a Solução Exossomos + PDRN, de uso diário, é indicada para todos os tipos de pele, especialmente as maduras e sensibilizadas.

Outra novidade apresentada recentemente pela Simple Organic é a linha Hydra Glow em formato de bisnaga. São três opções pensadas para hidratar, proteger e tratar a pele. O Hydra Glow Ritual Hero é formulado com Ashwagandha, ativo conhecido pela capacidade de estimular a produção de elastina, e Fito Squalane, um squalane natural de origem vegetal, com aprovação COSMOS. Derivado do azeite de oliva, o Fito Squalane promove hidratação intensa, restaura a barreira de proteção da pele e aumenta a elasticidade.

O Hydra Glow Ritual Gaba oferece firmeza e hidratação leve, com textura confortável. O ácido gama-aminobutírico (Gaba), principal ativo da formulação, >

Fotos: Divulgação das marcas



"traz uma proposta inovadora de skincare devido ao seu mecanismo de ação diferenciado, que promove um lifting natural", informa a marca. A matéria-prima promove o relaxamento da pele, além de reduzir linhas finas e de expressão e estimular a síntese de colágeno.

O Hydra Glow Ritual Niacinamida completa a rotina de cuidados. Com atividade antipoluição, a niacinamida fortalece a barreira da pele e repara os danos causados pela exposição aos raios UV, além de uniformizar o tom da pele, com ação hidratante e redutora de oleosidade.

FORMULAÇÃO PARA PELES SENSÍVEIS

A pele sensível é caracterizada por uma maior reatividade em resposta a estímulos que normalmente seriam bem tolerados. Do ponto de vista fisiológico, a sensibilidade é associada à alteração da função de barreira da pele e maior suscetibilidade a processos inflamatórios.

"Nesse contexto, o desenvolvimento de uma formulação para pele sensível deveria ir além da escolha dos ingredientes ativos. Pensar na composição da formulação base é fundamental. Além disso, a formulação deve apresentar valores de pH compatíveis com o pH fisiológico da pele", diz Patrícia Maia Campos, professora titular e vice-diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP.

"Hoje temos emulsionantes que formam uma rede de cristal líquido na pele, o que ajuda na manutenção da hidratação, bem como ceras e óleos biocompatíveis com o perfil lipídico da pele. É importante que a formulação mantenha ou restaure a barreira cutânea, especialmente lipídios intercelulares e os componentes do manto hidrofílico da pele relacionados à hidratação. Além disso, a aplicação de prebióticos que contribuam com o microbioma cutâneo é de grande valia", afirma.

Entre os desafios no desenvolvimento de cosméticos para a pele sensível está a seleção adequada dos componentes da formulação base e dos ingredientes ativos, de modo a garantir segurança e eficácia na restauração da função de barreira e na manutenção do equilíbrio hidrolipídico da pele. Ao mesmo tempo, é preciso considerar as propriedades sensoriais do produto para favorecer a adesão ao uso.

"O protocolo de desenvolvimento de uma formulação para a pele sensível deveria reunir os seguintes objetivos: restaurar e fortalecer a barreira cutânea, reduzir a perda transepidérmica de água, melhorar a hidratação e a sensação de conforto, modular processos inflamatórios, reduzir a hiper-reatividade sensorial, não incluir ingredientes com potencial irritante ou sensibilizante, como os retinoides e os AHAs, e evitar determinados conservantes e ingredientes controversos", destaca.

Ela lembra que fatores do exposoma, como poluição, radiação solar e mudanças climáticas, podem desencadear o desequilíbrio na barreira cutânea, interferir no microbioma e causar estresse oxidativo, o que reduz a capacidade de defesa da pele, que vai ficando cada vez mais sensível e com irritações.

"É importante garantir a estabilidade da formulação frente às diferentes temperaturas, por meio da aplicação de ceras, polímeros e emulsionantes adequados, bem como manter as propriedades sensoriais muito boas para garantir a continuidade do uso do produto", aponta.

Para a especialista, além de hidratar e suavizar a pele, é fundamental aumentar sua resistência aos efeitos do exposoma, "o que justifica o uso de antioxidantes, substâncias ativas com propriedades suavizantes e calmantes da pele, reparadores da barreira cutânea e que contribuam para o equilíbrio do microbioma". ■

Foto: © Ambreen / Freepik e Divulgação das marcas